

IMPRESSOS COMERCIAIS NO RIO GRANDE DO SUL

MARCAS REGISTRADAS NA JUNTA COMERCIAL DE PORTO ALEGRE – 1895 a 1923

Paulo HEIDRICH¹, Paula RAMOS²

1 Bolsista voluntário do Programa de Iniciação Científica/UFRGS,
aluno do Bacharelado em História da Arte/UFRGS

2 Orientadora

RESUMO

Este trabalho vem sendo desenvolvido desde julho de 2016, visando iniciar o estudo de uma parte da produção das oficinas litográficas que funcionaram no Rio Grande do Sul, entre o final do século XIX e o início do século XX. O universo da pesquisa é formado por impressos efêmeros (rótulos, embalagens e folhetos publicitários), que constam nos livros de registro de marcas da Junta Comercial de Porto Alegre, relativos ao período de 1895 a 1923, atualmente no acervo do Museu Júlio de Castilhos.

PALAVRAS-CHAVE

impressos comerciais; impressos efêmeros; litografia; marcas registradas; Junta Comercial de Porto Alegre, Museu Júlio de Castilhos.

OBJETIVO

Realizar o levantamento e a publicação desse material, que constitui um rico e volumoso acervo, promovendo a sua preservação e divulgação, de modo a propiciar o desenvolvimento de estudos acerca de seu conteúdo e significado para o desenvolvimento das artes gráficas em nosso meio.



A Saude da Mulher, 1904
Lith. I. Weingartner
12,0 x 10,3 cm
Marcas Registradas – Produtos Farmacêuticos



Fumo Chileno, 1923
Lith. Guarany
9,4 x 25,3 cm
Marcas Registradas
Fumos e seus Acessórios



Fumo Mercurio, 1919
Est. Graph. Guarany
9,0 x 25,2 cm
Marcas Registradas
Fumos e seus Acessórios

JUSTIFICATIVA

Precusores da modernidade, os impressos efêmeros litográficos lançaram as bases de uma identidade visual até então inexistente em nosso meio. Como vestígios materiais da produção regional daquele período, seu estudo permitirá entender melhor a evolução da nossa indústria gráfica, tanto pela renovação dos recursos técnicos de execução, quanto pela transformação dos padrões estéticos de criação. Mais do que isso, são relevantes para a história da arte, assim como da visualidade e do design, na medida em que promoveram o cruzamento de linguagens, aportando soluções de caráter simultaneamente estético e comunicacional, que viriam a ser cada vez mais exploradas dali por diante.

METODOLOGIA

- . Breve revisão bibliográfica;
- . Levantamento de imagens nos Livros de Registro de Marcas da JCPA;
- . Seleção de imagens que apresentam a assinatura da oficina litográfica onde foram produzidas;
- . Compilação de informações sobre as oficinas litográficas e os principais gravadores que nelas atuaram;
- . Análise das imagens selecionadas, estudando seus padrões compositivos e técnicas de execução.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento, concluída a etapa de pesquisa preliminar, foram realizados: [1] uma breve revisão bibliográfica sobre o assunto; [2] o levantamento de mais de 600 imagens nos 60 livros de registro de marcas da Junta Comercial de Porto Alegre; [3] a seleção de 312 imagens que apresentam a assinatura da oficina litográfica onde foram produzidas; e [4] a compilação de informações sobre essas oficinas e os principais gravadores que nelas atuaram.



Cerveja Favorita, 1912
Lith. João Petersen
9,0 x 11,6 cm
Marcas Registradas – Secos e Mollhados

FONTES PRIMÁRIAS

IMAGENS – Museu Júlio de Castilhos

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Rafael (Org.). *O design brasileiro antes do design*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- _____. *Impresso no Brasil*. Rio de Janeiro: Verso Brasil, 2009.
- DAMASCENO, Athos. *Artes plásticas no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971.
- HEYNEMANN, Cláudia Beatriz (Org.). *Marcas do progresso*. Rio de Janeiro: Mauad X: Arquivo Nacional, 2009.
- RAMOS, Paula. *A modernidade impressa*. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2016.
- SCARINCI, Carlos. *A gravura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- TOLPOLAR, Miriam Galbinsky. *Memória da litografia*. Porto Alegre: Letra1, 2014.